

Hergóm

ESTUFA

Mod.

Estela



Data de Edição 17/06/2003
CÓDIGO : C00071

INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO

BEM-VINDOS à família HERGÓM.

Agradecemos a distinção que nos dispensou com a escolha da nossa estufa HERGÓM modelo ESTELA, que representa em técnica e estilo um importante avanço sobre as clássicas estufas de lenha e carvão.

Estamos seguros de que a sua nova estufa lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir uma estufa HERGÓM modelo ESTELA, é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. O objectivo é familiarizá-lo com a sua estufa, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção que lhe serão muito úteis. Conserve-o e consulte-o quando necessitar.

Se depois de ler este manual necessitar de algum esclarecimento complementar, não hesite em consultar o seu fornecedor habitual.

AVISO IMPORTANTE:

Se a estufa não for instalada adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para que foi concebida. Leia totalmente estas instruções e confie a montagem a um especialista.

Algumas peças da sua estufa vão protegidas superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao se evaporar algum dos seus componentes, o que permite à pintura tomar corpo. Por isso, recomendamos, ventilar a sala até que este fenómeno desapareça.

H. Portugal não se responsabiliza pelos danos resultantes de alterações nos seus produtos que não tenham sido autorizados por escrito, ou por instalações defeituosas.

Também se reserva ao direito de modificar os seus produtos sem aviso prévio.

A responsabilidade por defeito de fabricação, será submetida ao critério e verificação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.

1 – APRESENTAÇÃO

A estufa modelo ESTELA é fabricada em ferro fundido pintado e com porta com vidro.

A estufa ESTELA está concebida para utilizar todo o tipo de combustíveis sólidos (carvão, lenha, etc.)

A combustão é regulável através da válvula de ar primário.

2 – INSTALAÇÃO

A maneira de instalar a estufa terá uma influência decisiva na segurança e no bom funcionamento da mesma.

É muito importante realizar uma boa instalação.

Uma instalação correcta da estufa e da chaminé pode ser problemática, sendo recomendável encarregá-la a um profissional. Se decide fazê-lo por si e tem dúvidas, solicite informação a um profissional ou contacte-nos directamente.

2.1. SITUAÇÃO DA ESTUFA PARA UM MELHOR RENDIMENTO

A estufa cede o seu calor tanto por radiação infravermelha, aquecendo directamente paredes, tectos, móveis, etc., como o ar, produzindo-se um movimento de convecção do mesmo, que leva o calor às partes mais afastadas do compartimento.

A estufa modelo ESTELA, produz um calor suave, uniforme e radiante que lhe permite alcançar um agradável conforto na sua casa.

A melhor colocação da estufa resulta ser na sala de estar, por ser um local grande e geralmente situado no centro da vivenda.

Se a casa tem dois pisos, o melhor é colocá-la no piso inferior e próximo da escadaria.

2.2. CHAMINÉS

O funcionamento da estufa depende:

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar com ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de uso, o tipo de combustível pode ser alterado, contudo a chaminé após a sua instalação num determinado local, não é tão fácil de ser modificada ou colocada noutra lugar. A informação seguinte ajudá-lo-á a decidir correctamente se pode utilizar a chaminé existente, ou deverá construir uma nova.

Como funcionam as chaminés.

Um conhecimento básico do funcionamento das chaminés ajudá-lo-á a retirar o maior proveito da sua estufa HERGÓM modelo ESTELA.

A função da chaminé é:

- a) Evacuar os fumos e gases sem perigo para fora de casa.
- b) Proporcionar uma tiragem suficiente no recuperador para que o fogo se mantenha vivo.

O que é a tiragem?

A tendência que o ar quente tem de subir cria a tiragem. Ao acender a estufa, o ar quente sobe pela chaminé e sai para o exterior. A conduta da chaminé é aquecida mantendo a tiragem. Enquanto a estufa e a chaminé não estiverem quentes, a tiragem não é perfeita.

A localização, o tamanho e a altura da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro de casa mantêm-se quentes, logo a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem; maior altura melhor tiragem.
- A chaminé deve sobressair, pelo menos, um metro da parte mais alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Casas bem isoladas interiormente, sem correntes de ar: o não entrar ar na estufa provoca uma tiragem deficiente. Isto é corrigido mandando ar do exterior à estufa.
- Árvores e/ou edifícios altos próximos da habitação dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem, contudo os ventos tormentosos produzem uma diminuição.
- Temperatura exterior. Quanto mais frio estiver, melhor é a tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou nebulosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente estiver o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligados na mesma chaminé, etc., produzem tiragens inadequadas.

Formação do creosoto e a sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente, produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos na conduta dos fumos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem-se condensar se as paredes da chaminé estão frias. Se o creosoto se inflama, podem-se produzir fogos extremamente altos. Qualquer acumulação do mesmo deve ser imediatamente eliminada. Já que a acumulação do creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prever o momento em que se deve limpar a chaminé. A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé do seu aparelho está limpa de creosoto. Por este motivo recomenda-mos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso à chaminé.

Opções.

Se vai construir uma chaminé para a estufa HERGÓM modelo ESTELA tem duas alternativas:

- a) Chaminés de alvenaria.
- b) Chaminés de metal

Os estudos reflectem que não há grande diferença em relação ao rendimento de tiragem, entre metal e alvenaria. É Você quem, segundo o seu caso, elegerá uma ou outra.

Sempre que seja possível, situe a sua chaminé dentro da casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá uma maior duração.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de que o fogo se tenha extinguido.
- c) Pode ser construída ao gosto particular.
- d) Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas para evitar o arrefecimento dos fumos.

Devem estar construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Podem ser redondas, quadradas, etc.; o que importa é o tamanho das mesmas.

Para chaminés de alvenaria, no modelo ESTELA deverão respeitar-se as seguintes medidas:

- Chaminé redonda de $\Phi 150$ mm.
- Chaminé quadrada de 175 x 175 mm.

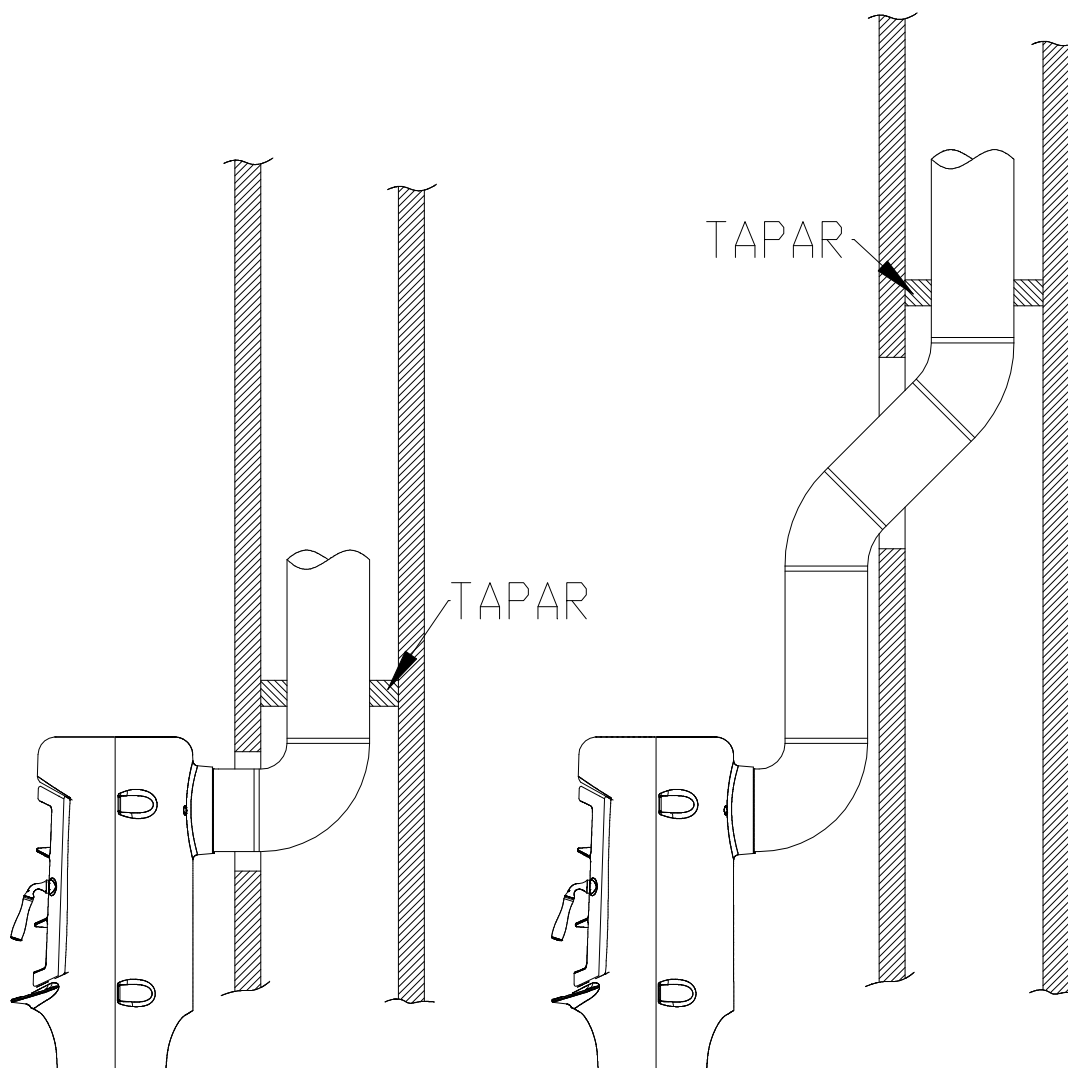
As vantagens da chaminé metálica são:

- a) Fácil instalação.
- b) Permite ligeiras mudanças de direcção da chaminé, o que facilita maior flexibilidade na eleição do lugar onde instalar o recuperador.
- c) Devido à existência de curvas comerciáveis, eliminam-se os ângulos vivos que dificultam a tiragem.

2.3. INSTALAÇÃO DA ESTUFA

A conduta de fumos de uma chaminé de salão não é muito recomendável para utilizar como conduta – chaminé de uma estufa, por ter uma secção muito grande. Se se quer aproveitar esta, recomenda-se colocar tubos metálicos, com o diâmetro adequado, pelo interior da mesma.

Neste caso é necessário tapar um dos topos para evitar a formação de uma tiragem que possa arrefecer os fumos que circulam pela chaminé metálica.



Para instalar a chaminé à estufa, encaixar exteriormente o tubo directamente contra o colarim, ajustando-o à sua forma cónica e selando a união com massa refractária para assegurar uma boa estanquicidade.

A união dos restantes tubos que formam a chaminé, no caso de utilizar tubos metálicos simples, deverá selar-se com massa refractária.

Assegure-se de todos os tubos da chaminé estão bem encaixados e que a sua união é completamente estanque.

Na ligação da estufa com a chaminé, devem evitar-se curvas e tramos horizontais longos que dificultam a tiragem e que favorecem a formação de creosoto e fuligem. Há que procurar realizar a ligação com inclinação ascendente.

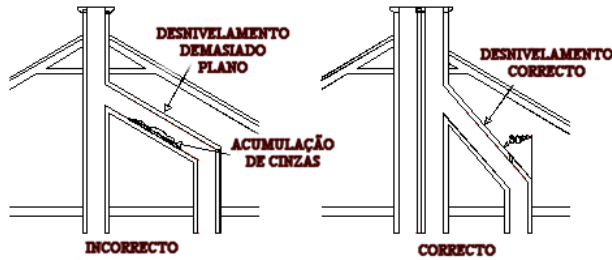
Deve ter-se em conta a passagem dos tubos através dos tectos e paredes. Esta passagem deve fazer-se sempre com tubos isolados e acessórios apropriados.

1.5. ALGUMAS NORMAS

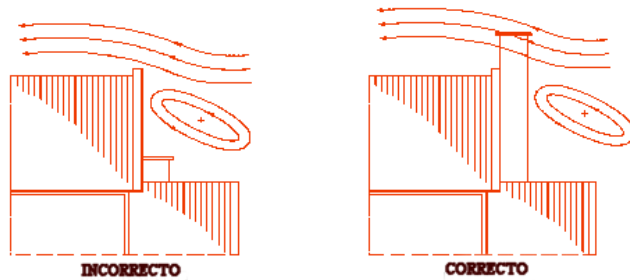
Em seguida indicamos outras normas que devem respeitar-se na construção da chaminé:

a) Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.

b) Escolher um traçado o mais vertical e recto possível e não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

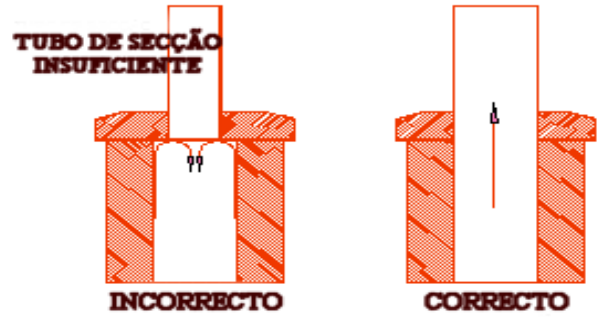
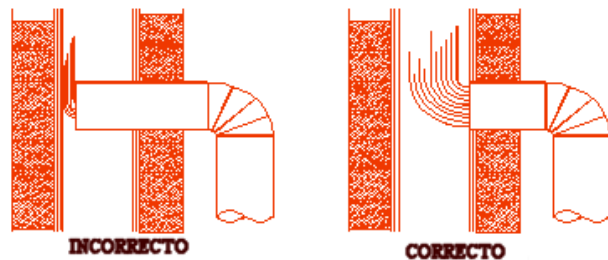


c) Evitar que a conduta termine em zonas junto a outro edifício, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo deste.

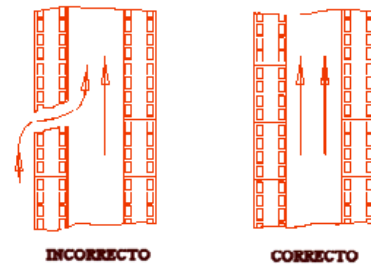
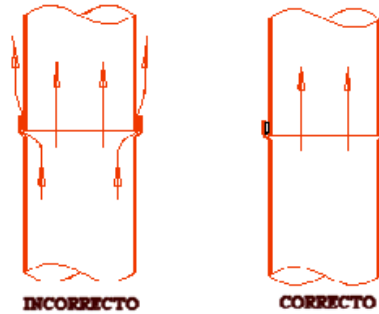


d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto possível a arrefecimentos. Se possível, que a chaminé passe pelo interior da casa.

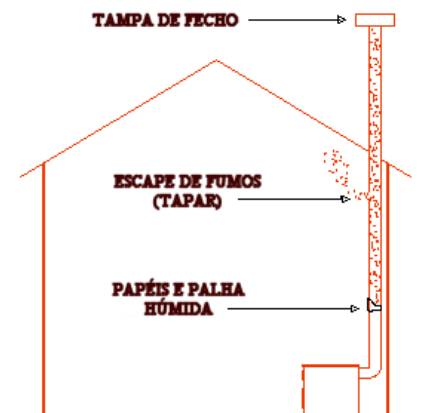
e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.



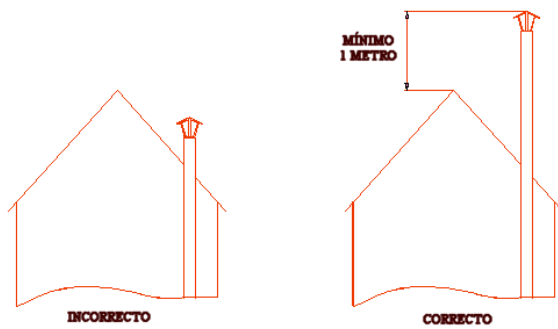
f) É muito importante que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.



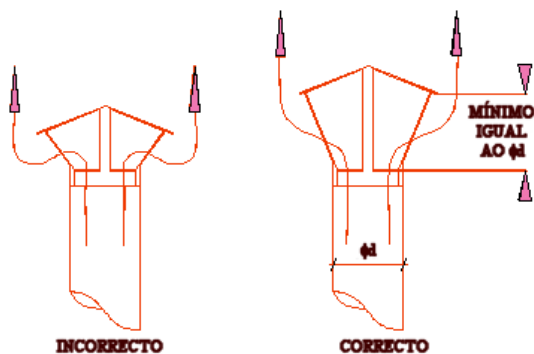
g) Para comprovar a estanquicidade da chaminé, recomenda-se tapar a saída no telhado e introduzir papéis com palha húmida pela parte inferior da chaminé, para observar as possíveis fugas.



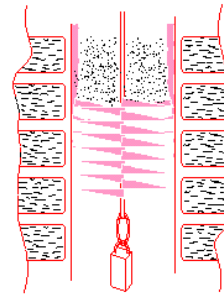
h) É muito importante que a chaminé ultrapasse em um metro, a parte mais alta da casa. Se se necessita aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.



i) Que os chapéus não dificultem a tiragem.



j) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.



k) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso dos tubos metálicos simples, deve ser selada com massa refractária. Cada tubo deve encaixar com o seguinte, de forma a que se evite que o creosoto que se forme, saia para o exterior.

l) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

3 – FUNCIONAMENTO

Antes de acender a estufa, aprenda o manejo da mesma.

Apesar do funcionamento da sua estufa ser fácil, o processo de combustão da madeira é complicado, já que intervêm muitos factores e necessita-se de tempo e experiência para compreender como se realiza.

A estufa HERGÓM modelo ESTELA tem um comando “mãos frias” para a abertura da porta.

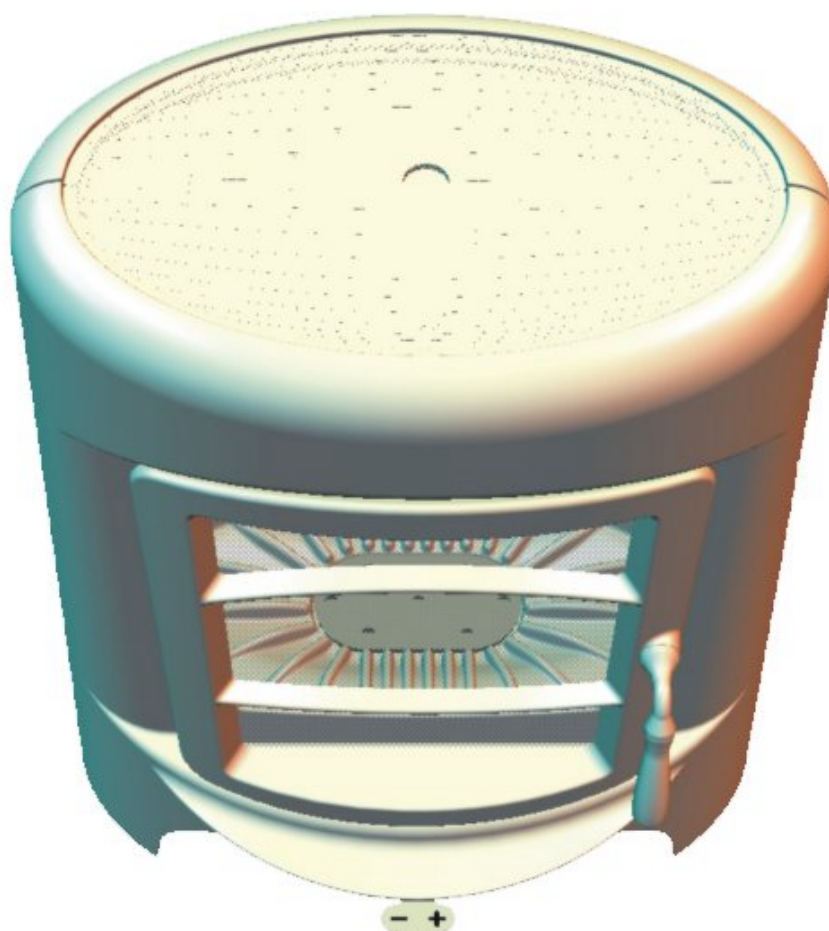
3.1. CONTROLOS

Dependendo do combustível que utiliza na sua estufa, deverá proceder de diferente maneira:

3.1.1 Carvão

Regulação do ar primário

Abra totalmente a válvula de ar primário no momento de acender a estufa.



Uma vez alcançado um regime de combustão óptima, regule a válvula para evitar uma entrada excessiva de ar e uma combustão e temperaturas demasiado altas.

3.1.2 Lenha e outros combustíveis derivados

Regulação do ar primário

O ar que entra pela válvula é suficiente para realizar um bom acendimento da estufa e manter um regime de óptimo funcionamento.

Uma vez alcançado um regime de combustão óptimo, regule a válvula para evitar uma entrada de ar e uma combustão e temperaturas demasiado altas.

A posição intermédia é, no geral, a óptima, dependendo contudo, da qualidade e tiragem da chaminé instalada e do tipo de combustível utilizado. (madeiras duras ou brandas).

Se a tiragem da sua chaminé é insuficiente e não alcança um regime óptimo de combustão, utilize a válvula de ar primário para aumentar a alimentação de ar.

3.2. PRIMEIRO ACENDIMENTO

É muito importante que o primeiro acendimento da estufa se realize de forma muito lenta. As razões são as seguintes:

- Estabilizar as peças de ferro fundido.
- Realizar a cura da massa vedante das juntas.

Conselhos:

- Recomendamos que as primeiras cargas sejam pequenas.
- Para que a tiragem comece a actuar, aqueça a chaminé introduzindo um papel aceso pelo buraco que fica entre a frente e o deflector, dirigindo-o para a chaminé.
- Enquanto realiza o primeiro acendimento, mantenha ventilado o local onde se encontra a estufa pois podem aparecer vapores de pintura.
- Mantenha acesa a estufa durante umas horas neste regime de funcionamento.

3.3. USO DIÁRIO

Guia geral

A sua estufa está preparada para o uso diário, depois do primeiro acendimento. As necessidades de calor da sua casa serão as que determinam a frequência com que terá que carregar lenha.

Sempre que a sua estufa esteja fria, recomenda-se que a acenda lentamente.

Precaução em aquecer demasiado

Um sobreaquecimento significa que fez funcionar a sua estufa a uma temperatura demasiado elevada durante um longo período de tempo. Isto pode danificar a sua estufa e, por conseguinte, deverá evitá-lo.

Um sobreaquecimento é o resultado de uma tiragem excessiva, devido a alguma destas razões:

- Válvula de ar primário excessivamente aberta para o tipo de madeira utilizada.
- Chaminé demasiado grande.
- Manutenção incorrecta da estufa, o que pode produzir infiltrações de ar.
- Combustível inadequado que produz altas temperaturas.
- Porta mal fechada.

4. MANUTENÇÃO

A sua estufa é um aparelho que está submetido a temperaturas extremas e ao efeito corrosivo dos resíduos da combustão. A sua manutenção periódica é essencial para conseguir uma maior duração e uma melhor utilização da mesma. Para tal, recomendamos efectuar com frequência os seguintes controlos:

4.1. DURANTE A TEMPORADA DE USO

Inspeccionar visualmente a chaminé. Limpar a fuligem e os alcatrões se estes se começaram a acumular nas paredes interiores da estufa.



pano totalmente seco, para evitar a sua oxidação.

Verificar se a porta fecha hermeticamente. Ajustá-la se for necessário.

4.2. QUANDO A TEMPORADA FINALIZA

Inspeccionar e limpar a chaminé.

Passar um aspirador pelo interior da sua estufa e inspeccionar o interior da mesma.

A fuligem e os alcatrões (creosoto) que se acumulam nas paredes da sua estufa reduzem o rendimento.

Inspeccionar as juntas da porta. Estas deverão ser substituídas quando não realizem um fecho perfeito.

Nas estufas pintadas, pinte as peças de ferro fundido se for necessário. Utilize para tal, pintura anti-calórica.

4.3. LIMPEZA

A limpeza deve fazer-se sempre com a estufa fria.

4.3.1. Limpeza das cinzas

A estufa ESTELA tem um cinzeiro situado sob o seu fundo. Retire-o e limpe-o das cinzas.

As cinzas devem esvaziar-se num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa. Se necessário, limpe o alojamento do cinzeiro.

4.3.2. Peças pintadas

A limpeza destas deve realizar-se com um

4.4. VIDRO DA PORTA

Limpeza

Os limpavidros para estufas são produtos bastante eficazes. Nunca tente limpar o vidro durante o funcionamento da estufa. Recomendamos que utilize o limpavidros HERGÓM pela sua comprovada eficiência.

Se o vidro da porta da sua estufa está constantemente a se incrustar de fuligem, isto indica que o fogo é um fogo “pobre” e em consequência, a chaminé está-se obstruindo de fuligem e creosoto.

Substituição

O vidro da sua estufa é fabricado especialmente para estufas de lenha e/ou carvão. Em caso de rotura, este deve ser substituído por outro das mesmas características.

Dirija-se ao nosso distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado.

4.5. LIGADOR E CHAMINÉ

Inspeção

Certos tramos de tubagens especiais e em forma de T, fazem com que a inspeção e a manutenção sejam relativamente fáceis.

Desmontando a tampa inferior do T, pode-se limpar, desde cima, o conjunto de tubagens por meio de uma escova de limpeza de fuligem. Os resíduos que se vão desprendendo do interior dos tubos recolhem-se pela parte inferior da chaminé. Um espelho fixo num suporte angular, permite uma inspeção fácil da chaminé.

Se a chaminé é em alvenaria, em vez dos tubos de chapa, recomendamos instalar uma porta para a limpeza e inspeção periódica da mesma. Normalmente, esta porta encontra-se situada na parte mais baixa da chaminé.

Se a sua chaminé é de alvenaria e foi construída sem esta porta de limpeza e inspeção, então as inspeções serão realizadas desde o ponto de ligação da sua estufa com a chaminé.

Limpeza

A maneira mais eficiente de limpeza da chaminé é através de escovas de limpeza apropriadas. As escovas têm que ser o mais justas possível à secção da chaminé.

Para retardar a limpeza geral, aconselhamos a utilização periódica do produto anti-fuligem HERGÓM, que poderão encontrar em qualquer dos nossos distribuidores.

5. PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO

Industrias HERGÓM S.A., coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação da sua estufa e chaminé:

Pintura anti-calórica, massa refractária, anti-fuligem, pastilhas de acendimento e limpavidros.

6. SEGURANÇA

6.1. PROCEDIMENTOS GERAIS

Existem certos riscos que há que ter em consideração na hora de fazer funcionar a sua estufa de combustíveis sólidos, seja qual for a marca. Estes riscos podem ser minimizados seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

A seguir facilitamos uma série de normas e conselhos, mas sobretudo recomendamos que utilize o seu bom sentido comum.

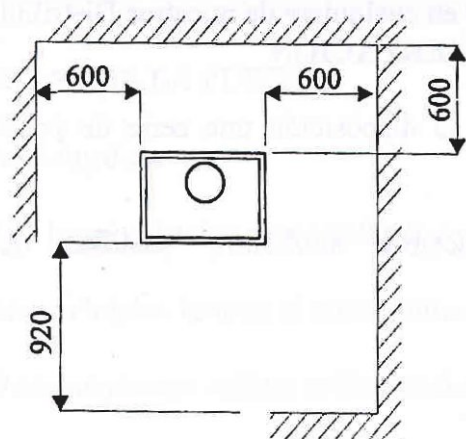
- Não aqueça excessivamente e durante um tempo prolongado a sua estufa.
- Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.) à distância mínima de segurança de 0,90m.
- As cinzas deverão ser esvaziadas num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente de casa.
- Não deve utilizar nunca, combustíveis líquidos para acender a sua estufa. Mantenha afastado qualquer tipo de líquido inflamável (gasolina, petróleo, álcool, etc.).
- Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la cada vez que seja necessário.
- Não situar a estufa próxima de paredes combustíveis.

6.2. DISTÂNCIAS A SUPERFÍCIES COMBUSTÍVEIS

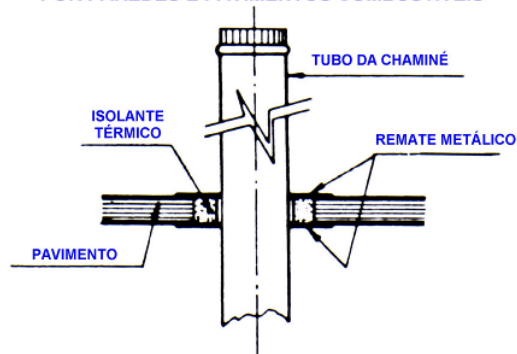
Quando se posiciona a estufa, há que ter em conta as distâncias de segurança necessárias, tanto da estufa como da chaminé, das superfícies combustíveis (paredes de madeira ou revestidas a papel, chão de madeira, etc.).

Se é realizada uma protecção adequada desta superfícies, estas distâncias podem reduzir-se (ver figura seguinte).

Estas distâncias também devem ser respeitadas quando a superfície das paredes ou zonas próximas sejam susceptíveis de deterioração ou deformação pelo efeito da temperatura (vernizes, pinturas, PVC, etc.).



DETALHE DA PASSAGEM DE TUBOS DE CHAMINÉ POR PAREDES E PAVIMENTOS COMBUSTÍVEIS



7. PROBLEMAS DE TIRAGEM

O que se segue é uma lista dos problemas de que são comuns a qualquer tipo de estufa. Todos estes problemas são corrigíveis e às vezes só requerem um pequeno reajuste para que a estufa volte a funcionar com normalidade.

Recorde que o estado do tempo afecta o funcionamento da sua estufa.

Se a sua estufa tem escapes de fumos para o interior da casa, o mais provável é que ocorra o seguinte:

Se a chaminé é de construção nova:

- a) Que a tiragem seja insuficiente.
- b) Que a secção ou a altura não sejam as adequadas.
- c) Que tenha algum estrangulamento no conjunto.

Se a chaminé já existia:

- a) Que a chaminé esteja obstruída parcialmente com fuligem.
- b) Que tenha acontecido alguma rotura interna ou externa por onde entre ar.
- c) Que tenha menor secção ou altura que o que requer o novo aparelho.

Releiam novamente o capítulo INSTALAÇÃO e o item CHAMINÉS.

7. DADOS TÉCNICOS

Estufa Modelo ESTELA

Potência calorífica máxima cedida	LENHA (tipo carvalho, haia, ...) ..	6.000 kcal/h
	CARVÃO (tipo antracite 20-40) ..	8.500 kcal/h
Admite troncos de lenha com comprimento de		420 mm
Porta frontal de carga de combustível	Altura	270 mm
	Largura	250 mm
Colarim de fumos		150 mm Ø int.
Chaminé metálica		150 mm Ø
Altura recomendada da chaminé		5 a 6 m
Chaminé em alvenaria		175 x 175 mm
Saída de fumos		Horizontal
Controlo do ar primário		Por regulação manual
Peso		90 kg

H . P o r t u g a l **Produtos Térmicos Lda.**

Rua da Arroiteia, 411 – Apartado 1114 - Leça do Balio
4466-957 S. Mamede de Infesta
Tel.: 229 571 750 / Fax.: 229 571 739
Web: <http://www.hportugal.pt>